



Proposta de planificação anual – Português, 1.º ano – AE

Observações: Cada professor titular fará as adequações necessárias para a sua turma. Documento orientador

Domínio Organizador	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	Exemplo de Ações Estratégicas de Ensino Orientadas para o Perfil dos Alunos	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	CrITÉRIOS de Avaliação Formativa e Sumativa
ORALIDADE	Compreensão <ul style="list-style-type: none">● Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões).● Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos.	Promover estratégias que envolvam: <ul style="list-style-type: none">● compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para:<ul style="list-style-type: none">– desenhar, registar e parafrasear;– adquirir diferentes padrões de entoação e ritmo;– distinguir diferentes situações comunicativas (por exemplo, contar uma história, pedir/dar informações);– avaliar discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação;● simulação de diferentes papéis interacionais em jogos dramáticos que envolvam situações e finalidades comunicativas diversas (por exemplo, explicar um jogo, atividade ou tarefa, pedir informações);● produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas), com diferentes finalidades:<ul style="list-style-type: none">– recontar histórias lidas em livros;– narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa;– descrever situações, pessoas / personagens, espaços	Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none">● Saber escutar para interagir com adequação ao contexto, e a diferentes finalidades.● Identificar informação essencial em textos orais.● Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos.● Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras.● Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos.
	Expressão <ul style="list-style-type: none">● Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos.● Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras.● Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos.			

		<p>– jogos de simulação e dramatizações para assunção de diferentes papéis comunicativos; realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.</p>		
<p>LEITURA- -ESCRITA</p>	<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. ● Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra. ● Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto. ● Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada. ● Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas). 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – manipulação de unidades de sentido como ● segmentação de textos em frases, de frases em palavras, de palavras em sílabas e fonemas; ● reconstituição de textos; – realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, fazer leitura dramatizada); – jogos com pseudopalavras e pares mínimos para descobrir correspondências entre grafemas e fonemas; – leitura em voz alta de palavras, pseudopalavras e textos curtos, num tempo previamente determinado (por exemplo, por minuto); – registo de regularidades e padrões (por exemplo, de padrões silábicos, de pares mínimos); – compreensão de textos através de atividades orientadas para ● mobilização de experiências e saberes; ● localização de informação explícita relevante para a construção do sentido; ● inferências baseadas em informação explícita no texto; ● aquisição de saberes relacionados com a 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos. ● Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula. ● Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto. ● Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada. ● Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades.

	<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. ● Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema – grafema. ● Identificar especificidades gráficas do texto escrito (direcionalidade da escrita, gestão da mancha gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira. ● Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico, utilizando adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação. ● Planificar, redigir e rever textos curtos com a colaboração do 	<p>organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar);</p> <ul style="list-style-type: none"> ● seleção de informação essencial para diferentes finalidades. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares da escrita); – consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; – variações de textos fazendo manipulações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais; – planificação, produção e divulgação de informação escrita pelos alunos; – revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e concluir a versão inicial; – apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. – realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 		<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos. ● Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema- grafema. ● Identificar especificidades gráficas do texto escrito. ● Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico. ● Planificar, redigir e rever textos curtos com a colaboração do professor.
--	--	--	--	--

	<p>professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço da página. 			<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço da página.
<p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. ● Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos. ● Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos. ● Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). ● Compreender textos narrativos (sequência de acontecimentos, intenções e emoções de personagens, tema e assunto; mudança de espaço) e poemas. ● Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens; 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; – consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> ● manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; ● construir/reconstruir palavras; – aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome; – mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar; ● ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras. – consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras centro por meio de atividades que impliquem <ul style="list-style-type: none"> ● construir frases a partir de palavras como nome, verbo; ● ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (Ex: Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. ● Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos. ● Reconhecer rimas e outras repetições de sons. ● Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género em elementos do paratexto e nos textos visuais. ● Compreender textos narrativos e poemas. ● Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências. ● Distinguir ficção de não ficção.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Distinguir ficção de não ficção. ● (Re)contar histórias. ● Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. 	<p>melancia).</p> <p>– exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível</p> <ul style="list-style-type: none"> ● expandir, ampliar, associar elementos; ● modificar, fazer variar, observar alterações; ● substituir elementos e estruturas; ● explicar diferenças e alterações. <p>– consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como <i>quando, porque, por causa disso</i>.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● (Re)contar histórias. ● Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados.
GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. ● Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. ● Reconhecer o nome próprio. ● Fazer concordar o adjetivo com o nome em género. ● Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si. ● Descobrir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>– desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática;</p> <p>– consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; ● construir/reconstruir palavras; <p>– aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome;</p> <p>– mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras. <p>– consciencialização do modo como a unidade</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. ● Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. ● Reconhecer o nome próprio. ● Fazer concordar o adjetivo com o nome em género. ● Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si. ● Descobrir o significado de

	<ul style="list-style-type: none"> ● Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas. ● Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples). 	<p>frase se organiza em torno de palavras-centro por meio de atividades que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● construir frases a partir de palavras como nome, verbo; ● ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (<i>Ex: Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de melancia</i>). <p>– exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● expandir, ampliar, associar elementos; ● modificar, fazer variar, observar alterações; ● substituir elementos e estruturas; ● explicar diferenças e alterações. <p>– consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como quando, porque, por causa disso. desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática;</p> <p>– consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; ● construir/reconstruir palavras; <p>– aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome;</p> <p>– mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras. <p>– consciencialização do modo como a unidade</p>		<p>palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas. ● Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples).
--	---	---	--	---

		<p>frase se organiza em torno de palavras centro por meio de atividades que impliquem</p> <ul style="list-style-type: none"> ● construir frases a partir de palavras como nome, verbo; ● ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (Ex: <i>Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de melancia</i>). <p>– exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível</p> <ul style="list-style-type: none"> ● expandir, ampliar, associar elementos; ● modificar, fazer variar, observar alterações; ● substituir elementos e estruturas; ● explicar diferenças e alterações. ● consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como <i>quando, porque, por causa disso</i>. 		
--	--	---	--	--

Nota: Os conteúdos assinalados a azul não estão trabalhados no manual, dado que foram introduzidos em julho de 2018 pelas **Aprendizagens Essenciais**.